[D. Sessão Completa]

### Bem-estar de pessoas com deficiência intelectual: co construção e tecnologia

A participação plena e o bem-estar de pessoas com deficiência intelectual (DI) são pilares de uma sociedade inclusiva, justa e sustentável. Esta sessão aborda estas dimensões a partir de uma perspetiva centrada na co-construção de conhecimento, no uso ético da tecnologia e nos princípios da ciência cidadã. O enquadramento teórico integra contributos da psicologia da saúde e comunitária, dos estudos sobre deficiência e da ética do cuidado, reconhecendo as pessoas com DI não apenas como beneficiárias, mas também como co-investigadoras, com saberes próprios e indispensáveis.

As tecnologias a utilizar incluem **aplicações interativas em leitura fácil, vídeos legendados e em linguagem simples, suportes digitais acessíveis e ferramentas colaborativas online,** concebidas com base em princípios de usabilidade universal. A sua acessibilidade é validada por cidadãos/as cientistas com DI, que testam conteúdos, navegação e formatos, assegurando a sua relevância e utilidade para a inclusão. Experiências-piloto realizadas em contextos comunitários (APPCDM, Junta de Freguesia de Benfica e Junta de Freguesia da Ajuda) evidenciam ganhos ao nível da **autoestima, das competências sociais, do sentimento de pertença e da confiança no diálogo com investigadores e decisores**.

A metodologia adotada será a do world café, organizada em grupos de 6 a 8 participantes, em sessões de 90 minutos, garantindo tempo equilibrado para a discussão e a síntese coletiva. Os tópicos em debate incluem: **coesão democrática e confiança na ciência; combate à desinformação; redução das desigualdades sociais; caracterização do problema da exclusão de pessoas com DI em Portugal (cerca de 1% da população, com baixas taxas de participação cívica e digital),** bem como a sua contextualização em políticas públicas (Plano de Ação para a Deficiência 2021–2025; Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência).

As reflexões dos/as participantes serão **sistematizadas em mapas visuais e relatórios de síntese,** apresentados durante a sessão e posteriormente disponibilizados em formatos acessíveis. Este processo garante a continuidade do impacto, permitindo que as contribuições alimentem práticas inclusivas futuras e apoiem a formulação de políticas públicas.